



**Mast Group Ltd.**  
Mast House, Derby Road, Bootle  
Liverpool, Merseyside, L20 1EA  
United Kingdom  
Tel: + 44 (0) 151 472 1444  
Fax: + 44 (0) 151 944 1332  
email: sales@mast-group.com  
Web: www.mast-group.com

**Mast Diagnostica GmbH**  
Feldstrasse 20  
DE-23858 Reinfeld  
Germany  
Tel: + 49 (0) 4533 2007 0  
Fax: + 49 (0) 4533 2007 68  
email: mast@mast-diagnostica.de  
Web: www.mast-group.com

**Mast Diagnostic**  
12 rue Jean-Jacques Mention  
CS91106, 80011 Amiens, CEDEX 1  
France  
Tél: + 33 (0) 3 22 80 80 67  
Fax: + 33 (0) 3 22 80 99 22  
email: info@mast-diagnostic.fr  
Web: www.mast-group.com



## MAST® ASSURE ANTISERUM PARA ESCHERICHIA COLI 'O' PATOGÉNICAS

### Uso pretendido

Antisero estável líquido para a determinação de antígenos O para a identificação serológica de *Escherichia coli* patogénica.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

### Conteúdo

Ver rótulo da embalagem.

### Formulação

Os MAST® ASSURE ANTISERUM são preparados a partir de coelhos hiperimunizados com estirpes padrão de organismos mortos possuindo serótipos conhecidos ou antígenos específicos do grupo e contém 0.085% de azida de sódio como conservante.

### Estabilidade e armazenamento

Armazenar fechado a 2 a 8°C até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Depois de abertos, os MAST® ASSURE ANTISERUM devem ser armazenados a 2 a 8°C e podem ser utilizados até à data de validade indicada no rótulo. **Não congelar os reagentes.**

### Avisos e precauções

Apenas para utilização no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Deve ser utilizado apenas por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. O conservante azida de sódio pode ser tóxico se ingerido e pode reagir com canalizações de chumbo e de cobre formando sais altamente explosivos. Eliminar sempre despejando juntamente com muita água. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

### Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão e equipamentos tais como, ansas, aplicadores, lâminas de vidro para microscópio limpas ou zaragatoas em tubos de ensaio de vidro, meios de cultura MAST®, incineradores e incubadoras, etc., e também reagentes e aditivos tal como solução salina a 0.85% estéril.

### Procedimento

#### Aglutinação em lâmina de organismos tratados por calor

1. Preparar uma suspensão densa do organismo a ser testado retirando 3-5 quantidades do tamanho da cabeça de um fósforo de organismo de uma cultura fresca em "MAST® Nutrient Agar DM179" ou similar colocando-as em 3 ml de salino a 0.85%. A suspensão deve ser aquecida até 100°C durante 60 minutos ou autoclavada a 121°C durante 15 minutos e centrifugada a 900g durante 20 minutos. O sobrenadante deve então ser removido e adicionados 0.5ml de salino 0.85% para ressuspender o precipitado. Misturar a suspensão até ficar homogénea e utilizar esta como a suspensão antigénica para a grupagem do antígeno-O.

2. Colocar duas ansas cheias ou gotas (5 a 10µl) de suspensão antigénica numa lâmina de microscópio cuidadosamente limpa. A lâmina pode ser dividida utilizando um lápis "chinagraph".
3. Colocar uma gota de antisoro polivalente numa das gotas de isolado emulsionado e na outra uma gota de salino como controlo. **Nota:** Não permitir que o organismo contamine o frasco dispensador do antisoro.
4. Misturar os reagentes inclinando a lâmina para traz e para a frente durante 60 segundos enquanto se observa a mesma sob luz indirecta contra um fundo escuro.
5. Coagulação ou aglutinação distintas neste período, sem coagulação no controlo salino (auto-aglutinação), devem ser consideradas como um resultado positivo. Aglutinação fraca deve ser registada como negativa.

### Interpretação de resultados

Isolados que produzam uma reacção positiva distinta com um antisoro polivalente são assumidos como sendo uma *E. coli* portadora de um ou mais dos factores antigénicos O representados por aquele antisoro. Testes adicionais do isolado devem ser conduzidos como descrito nos passos 1 a 3, com antisoros monovalentes.

### Limitações de utilização

Apenas culturas de organismos identificados como *E. coli* por características morfológicas e bioquímicas devem ser serotipados com este produto.

Não devem ser utilizados Meios Selectivos de Isolamento para cultivar espécimes para testes de aglutinação O pois a produção de antígeno pode ser insuficiente ou pode ocorrer autoaglutinação.

Utilizar no teste apenas organismos tratados por calor. Isto é efectuado para permitir a identificação do tipo de antígeno O, distinto do antígeno K lábil pelo calor. Os antisoros polivalentes e monovalentes destinam-se a ser utilizados apenas em testes rápidos de aglutinação em lâmina. Resultados positivos podem ser confirmados por testes de aglutinação em tubo. O serótipo de uma estirpe de *E. coli* é expresso como uma combinação dos antígenos do grupo O e do tipo H. Para identificação e determinação do antígeno H ver procedimento separado. Os antígenos do grupo O não são identificados definitivamente por aglutinação em lâmina. A identificação definitiva requer comparação do título de aglutinina contra uma estirpe de referência por aglutinação quantitativa. Se mais que um antisoro monovalente do grupo O for positivo a estirpe deve ser confirmada por teste de aglutinação qualitativa.

### Controlo da Qualidade

É recomendado que o controlo da qualidade seja efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. Verificar se existem sinais de deterioração. Não utilizar os reagentes se estiverem contaminados ou turvos.

### Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.